



**Encontro de trabalho
Desafios da Educação
no horizonte 2030**

**A Estratégia de Desenvolvimento
Regional e os desafios da
qualificação dos jovens algarvios**

A. Oliveira das Neves
Albufeira, 01/02/23

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

👉 Relatório para a CCDR Algarve sobre Intervenções prioritárias em matéria de Qualificações, Emprego e Inclusão social

[Quadro estratégico e operacional (europeu, nacional e regional) do período de programação 2021-2027; Diagnóstico dos constrangimentos e desafios regionais, em matéria de Qualificações, Emprego e Inclusão ativa; e Definição dos princípios de operacionalização do QFP 2021-2027 na componente FSE+ para o Algarve]

👉 Indicadores de monitorização do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (QUALIFICAÇÕES)

- 👉 (i) a **taxa de abandono escolar precoce** (19,9%, em 2019) é bastante superior à média nacional (8,9%) e à média da UE a 27 (9,9%);
- 👉 (ii) a **taxa de escolaridade do nível do ensino superior** (33,8%, em 2020) encontrava-se, ainda, aquém das “performances” nacional (40%) e da UE27 (40,1%).

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Dimensões-problema e Necessidades de intervenção

- *Elevada expressão dos jovens NEET no desemprego regional, agravada pelos contornos regionais da crise pandémica e pelo ritmo lento de recuperação social e económica;*
- *Níveis elevados de abandono precoce da educação e formação, superiores às médias nacional e da UE, com implicações no reforço da mobilização de modalidades de formação de espectro largo, adequadas às necessidades-tipo identificados (de curta e longa duração), e ancoradas num maior envolvimento do tecido empresarial;*
- *Fragilidade das dinâmicas empreendedoras de base empresarial na integração de diplomados pelas ofertas formativas regionais (sobretudo, de perfis intermédios e de qualificação superior), não aproveitando o investimento público, das famílias e jovens;*
- *Base estreita da oferta de competências em domínios de qualificação relacionados com a diversificação da economia e a transição digital, abrangendo Cursos profissionais, CTeSP e formação superior e pós-graduada, alinhados com a EREI Algarve 2030.*

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Organização da Oferta de Qualificações no Algarve

- ✓ Fragilidades na estratégia regional de **formação inicial de jovens**, os quais haverá que habilitar com as competências necessárias para **antecipar mudanças nos empregos** (no mesmo setor ou de transição para setores emergentes) e responder a necessidades de diversificação económica;
- ✓ CRESC Algarve 2020 priorizou a **redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino de boa qualidade**, através do apoio a intervenções orientadas para melhorar a qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior; e
- ✓ Requalificação, **modernização e adaptação de instalações escolares e equipamentos**, incluindo os de apoio à infância, promovida pelos municípios e apoiada no PO Regional - apresenta elevado nível de absorção financeira do CRESC Algarve 2020, melhorando as condições de acesso ao ensino com igualdade de oportunidades.

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Organização da Oferta de Qualificações no Algarve

Modernização dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional e incentivo à qualificação de adultos (abordagem PRR)

- i. Reequipamento da **infraestrutura tecnológica dos estabelecimentos educativos com oferta de ensino profissional (não superior e superior)** e dotação das **oficinas das Escolas e dos CFP da rede do IEFP com equipamentos de grande intensidade tecnológica;**
- ii. **Requalificação e adaptação das instalações e espaços das Escolas e CFP da rede do IEFP às exigências dos diferentes cursos;**
- iii. **Instalação e requalificação de Centros e polos de formação setorial do IEFP**, de base protocolar, em setores estratégicos e emergentes, e de gestão direta, para reforçar a cobertura regional: economia do mar, agricultura e agroalimentar, revitalização do polo regional do FOR-MAR, criação de um polo do CFPSA, ...;
- iv. **Reforço da formação e impulso da ALV, junto de adultos ativos com baixos níveis de qualificações**, empregados e desempregados - mobilizando a rede de RVCC; promovendo formações pós-graduadas e de natureza profissional, aprofundando formações curtas de âmbito superior;
- v. **[Apoio a centros de formação de iniciativa das empresas – formação contínua de ativos e reconversão].**

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Organização da Oferta de Qualificações no Algarve

- Prioridade atual - **empregabilidade com focagem das qualificações nas pessoas e não nos empregos**, o que poderia garantir uma apropriação individual das competências entre os empregos (como sugere a *Agenda de Competências para a Europa*) - a ênfase em competências transversais poderia aumentar a mobilidade entre empregos;
- A formação contínua dos ativos está a cargo das empresas - esta situação induz riscos de afunilamento das competências nos empregos atuais e não estimula a **prepara a empregabilidade futura**;
- **Padronização acentuada da oferta de qualificações** - ainda que em parte condicionada pela rentabilização das instalações e equipamentos adquiridos, limita as escolhas dos jovens e ativos.

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Objetivos Específicos (OE) para as Qualificações, o Emprego e a Inclusão Social

[Alguns dos Objetivos Específicos propostos pelo Estudo CCDR Algarve]

OE 1 – Melhorar o acesso ao emprego dos jovens, promovendo a sua atração e fixação no território, em empregos de qualidade e sustentáveis

OE 5 – Melhorar a qualidade, a eficácia e a relevância dos sistemas de educação e formação para o mercado de trabalho, com combate ao abandono escolar precoce

OE 6 – Promover a igualdade de acesso e a conclusão de uma educação de qualidade e inclusiva

OE 7 – Ultrapassar o défice de competências regionais, através da ALV, da melhoria de competências e da requalificação de ativos empregados e desempregados.

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Evolução recente do peso Ensino Profissional e CTESP

	2014 / 2015		2020 / 2021	
	Algarve	Portugal	Algarve	Portugal
Ensino Profissional	29,27%	29,18%	33,24%	29,25%
Cursos Técnico-Superior Profissional	-	0,1%	3,40%	4,40%

Fonte: www.dgeec.mec.pt

Observações

- Algarve com apreciável crescimento do Ensino Profissional
- Concentração da oferta nas escolas do Ensino Secundário até ao 12.º ano
*[Dúvidas – Porque se mantém elevado o insucesso e abandono escolar no Algarve?
As Escolas Secundárias estão a facilitar percursos escolares pela via profissional?
Que repercussões nas candidaturas ao Ensino superior e nas frequências dos TeSP?]*

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Questões em aberto

- Até que ponto existe margem para alargar o âmbito de intervenção dos atores regionais (Escolas secundárias e Ensino Superior) à certificação e reconhecimento de competências alargando as oportunidades de ALV e de educação/formação inclusiva a imigrantes e outros públicos vulneráveis face ao mercado de trabalho?
- Abordagem das componentes profissionais nas ofertas qualificantes – a necessária (re)adequação das empresas para gerir uma calendarização refém dos tempos escolares em que não conseguem interferir na aprendizagem dos jovens, acabando por estimular contratações precárias que penalizam o regresso às aulas.
- A diversificação da base económica e valorização do interior (com dotação financeira adicional no período 2021-2027 de 300 M€, dos quais 30 M€ FSE), não deveria estimular a “entrada em cena” das ofertas profissionais focadas nas artes e ofícios de valorização qualificante dos produtos e serviços-regionais e também da inovação agroalimentar?

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Questões em aberto

- Necessidade de antecipar as competências dirigidas e apropriáveis por segmentos do mercado de trabalho mais dinâmicos e em transformação, atribuindo prioridade à empregabilidade futura mais que ao ajustamento a procuras de curto prazo condicionadas pela polarização da base económica regional.
- Alterações e mudanças em curso nos padrões da procura de recursos humanos de diversos setores com expressão regional- o Estudo analisou, na ótica das tendências em afirmação vs. implicações no mercados de trabalho, os clusters do Turismo, da Agricultura e Agroalimentar e da Economia do Mar].
- Oferta formativa deverá responder com a mobilização de novas competências profissionais e pessoais, proporcionando mobilidade profissional aos jovens entre atividades, através do reforço das competências transversais, mais estimulantes da adesão aos cursos oferecidos e contribuindo para atenuar o abandono escolar precoce.

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

Educação e Formação - vetores de compromisso regional

[Condições de operacionalização para o sucesso das intervenções]

- ✓ **Dinamizar polos de competência de oferta de formação, promovendo a concertação da oferta formativa de qualificação inicial e de formação ao longo da vida (SANQ regional, sob coordenação da AMAL);**
- ✓ **Dinamizar a oferta de formação de ativos das empresas e de outras organizações (AAEE, AMAL,...);**
- ✓ **Combater o insucesso e o abandono escolar precoce numa economia sazonal (papel ativo da DR Educação, do IEFP, das AAEE e da RTA);**
- ✓ **Responder aos desafios da eficácia e eficiência da ação coletiva regional (um novo papel para a CCCR).**

A Estratégia de Desenvolvimento Regional e os desafios da qualificação dos jovens algarvios

OBRIGADO PELA ATENÇÃO.

aoneves@oneves.pt

www.oneves.pt

